

23° CONGRESSO NACIONAL ESCOTEIRO GOIÂNIA - GO - 2017

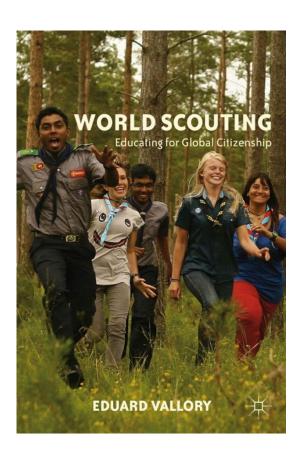
Escotismo: educação como empoderamento dos jovens

Dr. Eduard Vallory









World Scouting: Educating for Global Citizenship

Palgrave Macmillan New York, 2013

http://WorldScoutingTheBook.net





- 1. Somos um Movimento
- 2. Escotismo é o que nós não vemos
- 3. As identidades e o medo
- 4. Educação como empoderamento dos jovens







1. Somos um Movimento

- 2. Escotismo é o que nós não vemos
- 3. As identidades e o medo
- 4. Educação como empoderamento dos jovens







Somos um Movimento

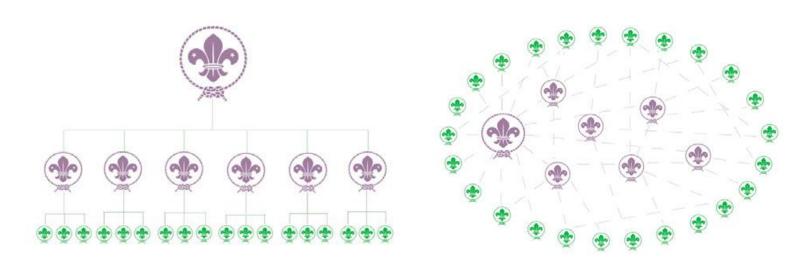
A combinação de "movimento" e "organização" concebe ao Escotismo uma força especial, emprestando-lhe a *flexibilidade de um movimento* e ao mesmo tempo conferindo-lhe a *segurança e consistência de uma organização*.





Somos um Movimento

Apesar que o seu funcionamento aparente é hierárquico,



...na prática a sua operação é a de uma rede.





Somos um Movimento

E um movimento... se move!





["Um escoteiro está ativo fazendo o bem, não passivo sendo bom"]





- 1. Somos um Movimento
- 2. Escotismo é o que nós não vemos
- 3. As identidades e o medo
- 4. Educação como empoderamento dos jovens



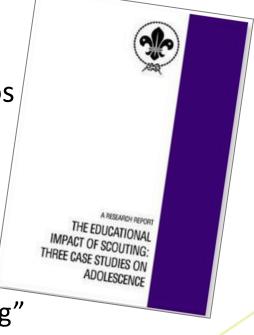




A força do Escotismo está em seu resultado:

"O elemento mais poderoso na construção dos valores dos jovens parece ser *a experiência pessoal* e o significado que eles atribuem à tais experiências, muitas delas ocorrendo dentre os pares no próprio grupo".

"The educational impact of Scouting" [O Impacto Educacional do Escotismo] WOSM, 1997







A natureza intuitiva da ação educativa do Escotismo é ao mesmo tempo um dos seus *pontos mais fortes* e uma de suas *piores desvantagens*.

- Onde quer que os jovens entrem no Escotismo eles buscam diversão, amigos, liberdade e aventura; e é isto que encontram.
- Mas esta natureza intuitiva dificulta o reconhecimento do Escotismo como *educacional* para quem o vê de fora.

Isto também gera incertezas do que é realmente "ser escoteiro", levando as pessoas a se apegarem a tradições e símbolos por *medo* de perderem a "autenticidade".



Esta insegurança e necessidade de "autenticidade" leva o escotismo a confundir *meios* e *fins*:

- Distintivos são meios para estimular a diversa progressão.
- Técnicas de campo são <u>meios</u> para desenvolver esforço e habilidades.
- Aventura é um <u>meio</u> para gerar possibilidades de aprendizagem.
- Os uniformes são meios para identificar-se com o grupo.
- As cerimônias são meios para solenizar momentos especiais.

Nossos meios tradicionais devem ser readaptados a cada tempo para que sigam sendo válidos para alcançar nossos *fins educativos*.











- 1. Somos um Movimento
- 2. Escotismo é o que nós não vemos
- 3. As identidades e o medo
- 4. Educação como empoderamento dos jovens







O senso de identidade ajuda a fortalecer os laços de nossas relações com outras pessoas:

Nossa família, os "irmãos Cristãos", nossos "compatriotas"

Porém enquanto abraçamos "os nossos", o senso de identidade pode firmemente excluir muitos "outros":

Os "Capuletos", os "infiéis", os "estrangeiros"





O Movimento Escoteiro, sendo um "acomodador" de múltiplas identidades, também atenua os seus excessos.

Identidades concorrentes desafiam uma visão excludente da identidade: como a Escoteira e a global fazem, complementando todas as outras.

É por isso que o grupo local precisa do pertencimento global: para atenuar a tentação de identidades excludentes e educar para a cidadania global.





Identidades, tão importante quanto elas sejam, são construções humanas e mudam com o tempo.

- A visão de cultura como estática, imposta, homogênea e unitária é falsa.
- Assim, na maioria das vezes, a intransigência de identidade é consequência do medo de mudar.





O medo da mudança é comum a todas identidades: nacionais, religiosas e também na das associações.

As Identidades nós dão uma sensação de segurança:

- nossa língua, nossa comida, nossa bandeira, nossas cores, nossa religião, nossas tradições...
- nosso uniforme, nosso emblema, nossas cerimônias, nossas rotinas...





Enfrentar a crescente diversidade nas sociedades, enfrentar as novas formas de se entender a espiritualidade, o medo aparece e nos leva de volta à "autenticidade".

Isto ocorre com as identidades nacionais, com as religiosas, e também ocorre com a identidade Escoteira:

- Quando a Associação Escoteira do Reino Unido adotou "the Advance Party Report" (1966)
- Quando o fundamentalismo Católico criou os "Scouts d'Europe" (que é falso escotismo).



Nas associações, é importante diferenciar:

- quando a unidade enfrenta a intolerância daqueles que a deixam porque não permitem as mudanças consensuais e as modernizações;
- e quando a unidade está em risco porque a cultura da associação não permite qualquer debate ou divergência pelo medo de mudar.





"Mas, se refletirmos, não é o medo, afinal, que rege a política em todos os países do mundo?"

Baden-Powell, "A Educação Pelo Amor Invés De Pelo Temor"



"O medo é o inimigo! Pensamos que o inimigo é o *ódio*, mas realmente é *o medo*".

Mahatma Gandhi





- Como podemos resistir à inclinação ao medo?
- Como podemos vencer a insegurança?
- Como podemos evitar de perpetuar o medo através da educação?





- 1. Somos um Movimento
- 2. Escotismo é o que nós não vemos
- 3. As identidades e o medo
- 4. Educação como empoderamento dos jovens







Propósito do Movimento Escoteiro (Constituição WOSM):

"Contribuir ao desenvolvimento dos jovens para que eles realizem as suas plenas potencialidades físicas, intelectuais, emocionais, sociais, e espirituais, como *indivíduos*, como *cidadãos* responsáveis, e como membros das suas comunidades locais, nacionais e internacionais."

Então, o propósito direto do escotismo é a educação dos jovens; a transformação social é uma consequência.



O Escotismo não tenta estabelecer uma visão particular de como a sociedade deveria ser:

forma cidadãos responsáveis com valores de inclusão para que *eles* participem da definição de seu modelo de sociedade e contribuam para torná-lo possível.

Isto é liderança para a mudança!







Liderança implica em capacitar os jovens para "remar sua própria canoa", proporcionando-lhes habilidades, autoestima, confiança e oportunidades para tomar suas próprias decisões, sendo assim *protagonistas do seu próprio processo educativo*.









Top 10 skills

in 2020

- Complex Problem Solving
- Critical Thinking
- 3. Creativity
- People Management
- Coordinating with Others
- Emotional Intelligence
- Judgment and Decision Making
- Service Orientation
- Negotiation
- 10. Cognitive Flexibility

in 2015

- Complex Problem Solving
- Coordinating with Others
- People Management
- Critical Thinking
- Negotiation
- Quality Control
- 7. Service Orientation
- Judgment and Decision Making
- Active Listening
- Creativity 10.







The Monse and the Monster





McKinsey Global Institute

Twelve Potentially Economically Disruptive Technologies



Mobile Internet



Cloud technology



Internet of Things



Renewable energy



Energy storage



Advanced robotics



Automation of knowledge work



Advanced materials



Nextgeneration genomics



Advanced oil and gas exploration and recovery



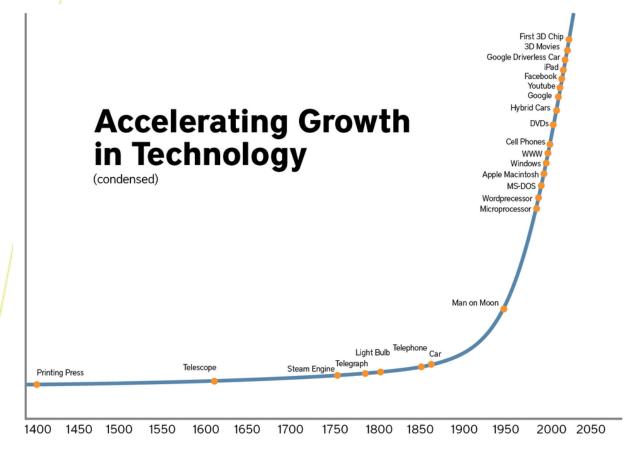
Autonomous and nearautonomous vehicles



3D printing









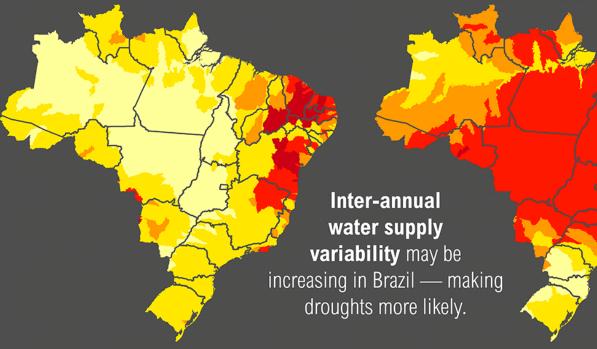


WATER SUPPLY VARIABILITY IN BRAZIL

******** AQUEDUCT

INTER-ANNUAL **VARIABILITY**

SEASONAL VARIABILITY



Low	Low-medium	Medium-high	High	Extremely high
<.25	.255	.575	.75	>1.0
	(Patio: ctandar	daviation/maan an	hund cumbly)	

NOTE: Inter-annual variability measures water supply variation from year-to-year.

	Low	Low-medium	Medium-high	
ì	<.33	.3366	.66-1.0	
		(Ratio: standar	d deviation/mean mo) hr

months of the year.







































READ MORE:









Authors | Members | Librarians | Advertisers

Home

News

Journals

Topics

Careers

Search

Science

Science Advances

Science Immunology

Science Robotics Science Signaling Science Translational Medicine

SHARE



Gender stereotypes about intellectual ability emerge early and influence children's interests



Lin Bian^{1,2,*}, Sarah-Jane Leslie³, Andrei Cimpian^{1,2,*}

+ Author Affiliations



←*Corresponding author. Email: linbian2@illinois.edu (L.B.); andrei.cimpian@nyu.edu (A.C.)

Science 27 Jan 2017: Vol. 355, Issue 6323, pp. 389-391 DOI: 10.1126/science.aah6524



Peer Reviewed

Emergent attitudes toward brilliance

The distribution of women and men across academic disciplines seems to be affected by perceptions of intellectual brilliance. Bian et al. studied young children to assess when those differential perceptions emerge. At age 5, children seemed not to differentiate between boys and girls in expectations of "really, really smart"—childhood's version of adult brilliance. But by age 6, girls were prepared to lump more boys into the "really, really smart" category and to steer themselves away from games intended for the "really, really smart."

Science, this issue p. 389



Science

Vol 355, Issue 6323 27 January 2017

Table of Contents Print Table of Contents Advertising (PDF) Classified (PDF) Masthead (PDF)

ARTICLE TOOLS



Print Alerts

Download Powerpoint Save to my folders

Request Permissions









Por que falamos de cultura do estupro?

f

in

Post Nation

Boy Scouts of America will allow transgender children to join

By Katie Zezima January 30













"O Impacto Educacional do Escotismo" (WOSM, 1997):

- Jovens Escoteiros inconscientemente fazem distinção entre os seus valores Escoteiros de inclusão e os valores de exclusão que eles enfrentam no seu dia-a-dia
- Os adolescentes comparam de forma crítica a coerência de valores sugeridos com a sua prática: se o valor proposto está internalizado, eles tornam-se críticos à práticas incoerentes, até mesmo se elas forem de seu Chefe Escoteiro.



Portanto, o resultado da educação do Escotismo faz os jovens intuitivamente aplicar o seu pensamento crítico quando se deparam com valores de exclusão promovidos por aqueles que "interpretam" as identidades:

- é um "bom brasileiro"
- é uma "boa Muçulmana"
- é um "bom Escoteiro"





... "E é assim em quase todos os problemas da vida: o poder individual de julgamento é essencial, seja na escolha de política, religião, profissão, ou esporte, e metade dos nossos fracassos e três quartos de nossos sucessos apenas parciais entre os nossos filhos é devido à busca deste poder.

Nós queremos que nossos homens sejam homens, e não cordeiros."

Robert Baden-Powell (1912)





A capacitação de indivíduos com capacidade de resolução de problemas e com pensamento crítico, em oposição à doutrinação, é a ferramenta principal da ação de transformação educacional do Escotismo:

- formando indivíduos responsáveis e comprometidos; e
- que atuam de acordo com seus valores inclusivos.

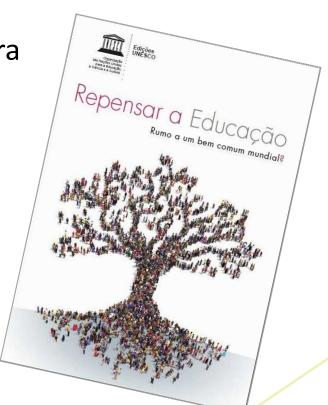
Sem o pensamento crítico e a capacidade de resolução de problemas, a liderança não existe, e "um mundo melhor" não pode ser vislumbrado.



"A aprendizagem também é crucial para o empoderamento e o desenvolvimento de capacidades para efetuar transformações sociais"

"Uma visão renovada da educação deve promover o desenvolvimento de pensamento crítico, julgamento independente e debate".

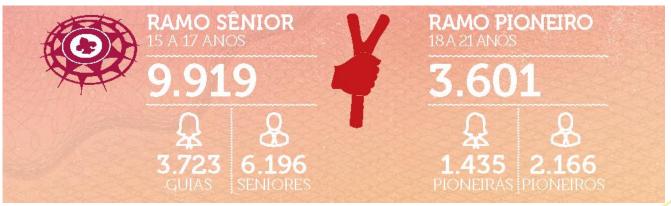
Repensar a Educação UNESCO, 2015















Empoderar os jovens com critérios próprios proporcionalhes mais "liberdade para construir o mundo", que é precisamente o que esperamos de nossos escoteiros:

indivíduos criados com valores de inclusão e convivência;

"educados pelo amor ao invés de pelo medo"; comprometidos em criar um mundo melhor; e equipados de liderança e mentes abertas para tornar essa visão possível.







"Creio que Deus nos colocou neste delicioso mundo para sermos felizes e saborearmos a vida".

"O melhor meio para alcançar a felicidade é proporcionando aos outros a felicidade".



23° CONGRESSO
NACIONAL ESCOTEIRO
GOIÂNIA - GO - 2017



Gràcies! Obrigado!

Eduard Vallory

http://WorldScoutingTheBook.net

